



Roriz só descarta o PT: "É de extrema-esquerda"

Roriz prefere Brizola mas admite collorir

O governador Joaquim Roriz se sentirá mais à vontade se Brizola conseguir passar para o segundo turno com Fernando Collor de Mello. Propenso a apoiar um candidato de esquerda — fazendo, inclusive, campanha nas ruas do DF — Roriz descartou a hipótese de dar preferência a Luiz Inácio Lula da Silva, considerado por ele "de extrema esquerda". Quanto a Collor, ele afirmou que "na política, não se pode dizer que desta água não beberei".

A vitória de Lula no DF não o surpreendeu. "Não foram votos ideológicos, mas de protesto", afirmou. Para o governador, as pessoas tendem a votar naqueles que mais contestam o regime. "Devemos levar em conta a crise atual e a insatisfação do povo

brasileiro", ressaltou. ao votar em Samambaia, anteontem, no peemedebista Ulysses Guimarães, ele havia previsto Lula e Collor em Brasília e Brizola e Collor a nível nacional.

Joaquim Roriz reiterou a posição de não ficar preso às posições de nenhum partido político, principalmente o PMDB, do qual não pretende se desligar, assegurando a si mesmo liberdade para apoiar o candidato que achar melhor. Quanto ao bom desempenho de Mário Covas no DF, e à possibilidade de haver um entendimento entre o PSDB — representado por quatro parlamentares da capital — e o PMDB, tendo em vista a eleição ao governo local, esta não foi descartada por Roriz.